

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8466 | Salvador, de 02.09.2022 a 04.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL

## Propostas aprovadas

Por ampla maioria, 79,66% na rede privada, 59,29 no BB, 72,93% na Caixa e 60,92% no BNB, o que dá uma média de 68,2%, os bancários da base do Sindicato da Bahia

aprovaram em assembleia encerrada na noite de quinta-feira (01) as propostas da Fenaban e dos bancos públicos para o acordo coletivo do biênio 2022-2023. Página 3

MANOEL PORTO

**Pleno rigor no combate ao assédio moral**

Página 2

**A redução do mínimo com Bolsonaro**

Página 4



Presença marcante do Sindicato dos Bancários da Bahia durante toda a campanha salarial deste ano

# Bancários da Bahia aprovam propostas

Diante da difícil conjuntura política, vale o possível

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCÁRIOS** da base do Sindicato da Bahia aprovaram, com 79,66% dos votos, a proposta da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Os empregados da Caixa (72,93%), do Banco do Brasil (59,29%) e do BNB (60,92%) também decidiram pela aceitação das propostas específicas.

A decisão foi tomada em assembleia virtual, realizada entre as 19h de quarta até as 19h quinta-feira (1). Agora, a categoria aguarda as assinaturas dos acordos, previstas para acontecer nesta sexta-feira (2).

Diante do difícil momento brasileiro, o saldo da campanha salarial foi o possível alcançado. Em uma conjuntura de crise econômica, desemprego alto e extinção de direitos, o Comando Nacional dos Bancários conseguiu mostrar força e organização para arrancar dos bancos propostas para evitar o mínimo possível de danos.

Além disso, o contexto é favorável ao sistema financeiro, alinhado à agenda ultraliberal do governo Bolsonaro, sobretudo com o fim da ultratividade, imposto pela reforma trabalhista, que garantia dos direitos da CCT.

Depois de dois meses e meio de negociações complicadas, a Fenaban ofereceu, para este ano, reajuste de 8% nos salários, de 10% nos vales alimentação e refeição, além de um adicional de R\$ 1.000,00 em vale alimentação, a

ser creditado até outubro de 2022.

A proposta também prevê o INPC para a regra geral da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e 13% para a parcela adicional. Para 2023, os bancos vão pagar o mesmo índice para todas as cláusulas econômicas – reposição da inflação mais aumento real de 0,5%.

Avanços também em cláusulas sociais, a exemplo de controle de jornada no tele-

trabalho e combate ao assédio sexual, como treinamento de gestores e empregados para prevenção e esclarecimento.

FENABAN	
<b>REAJUSTE SALARIAL</b>	
2022	- 8%
2023	- INPC + 0,5
<b>PLR</b>	
2022	- INPC na regra geral e 13% na parcela adicional
2023	- INPC
<b>VALES</b>	
Vale alimentação (VA) 2022	= 799,38 (10%)
Vale refeição (VR) 2022	- 46,11. (10%)
Abono VA - R\$ 1.000,00	- com pagamento em outubro.
<b>TELETRABALHO</b>	
Ajuda de custo	
2022	- R\$ 86,40
2023	- INPC

CAIXA	
• Manutenção da PLR Social	
• Adiantamento de férias	
• Adicional noturno	
• Criação do grupo de trabalho bipartite para garantir transparência no pagamento da PLR	
• Possibilidade de ampliar o intervalo de refeição de 30 para 60 minutos para os empregados com jornada de seis horas, assegurando o computo de 15 minutos de descanso dentro da jornada.	
• Teletrabalho – mesmo moldes da Fenaban (controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de compensação das horas extras trabalhadas para quem está em teletrabalho, no mês subsequente das horas efetivadas. Se não houver a compensação, as horas extras serão pagas).	
• Reajuste na indenização em caso de morte ou invalidez por assalto sinistro.	



JOÃO UBALDO

Engajamento e unidade dos bancários foram fundamentais na campanha

BB	
• Manutenção de três ciclos avaliatórios	
• Anistia das horas negativas geradas em decorrência da pandemia para funcionários PCDs e o grupamento de contínuos	
• Extensão do prazo para compensar as horas negativas de 18 meses para 36 meses	
• Empregados que possuem saldo de horas negativo e se aposentarem, o valor máximo a ser descontado será apenas uma remuneração	
• Acordo de teletrabalho volta a ser discutido em novembro, para que o bb apresente os índices alcançados	
• Ampliação do número de vagas para o teletrabalho	
• PIP (Pontuação Individual do Participante): o banco vai analisar a ampliação da pontuação que irá beneficiar cerca de 14 mil funcionários. A ação impacta na arrecadação da previ, principalmente para os beneficiários do previ futuro, garantindo uma melhor aposentadoria.	

BNB	
• Cláusulas econômicas - Seguir a Fenaban	
• Formação de Comissão Partidária e a redução de 180 para 30 dias o prazo para mudanças no vale refeição para alimentação ou vice-versa	
• Concessão da licença paternidade para pai de natimorto	
• Acesso à rede do banco e às plataformas de educação corporativa para empregados dirigentes sindicais	
• Execução de uma semana de Educação financeira	
• Criação de um painel de concorrência internas para Promova-se	

## Unidade fundamental

EM UM momento decisivo da campanha salarial, após dezenas de negociações com os banqueiros e o governo federal e a apresentação das propostas para os trabalhadores, a participação da categoria foi expressiva na plenária virtual realizada na noite de quarta-feira (31).

Mais de 1 mil bancários da Bahia e Sergipe participaram e

interagiram para saber mais detalhes das negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), Caixa, BB e BNB.

De maneira unânime, os representantes dos trabalhadores ressaltaram que a proposta não é a ideal, mas é a possível diante da conjuntura desfavorável, sobretudo com constantes ataques do governo Bolsonaro.



Sindicato em reunião com Divast e Cesat: prioridade à saúde do trabalhador

## Sindicato pauta adoecimento bancário durante reunião

O ADOECIMENTO entre os bancários acende um alerta vermelho. Para discutir o assunto, o Departamento de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia se reuniu, na quarta-feira, com a Divast (Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador) e o Cesat (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) para pensar medidas cabíveis que mude o cenário.

A rotina de pressão gera não somente as LER/Dorts, mas também o adoecimento psíquico, como ansiedade, depressão e síndrome do pânico. Na reunião, as demandas

de atendimento foram discutidas, além da preocupação com o adoecimento mental.

O diretor do Departamento de Saúde, Célio Pereira, abordou a importância da atuação dos profissionais e órgãos envolvidos sobre saúde do trabalhador. Outro ponto discutido foi a ética profissional dos médicos do trabalho nos PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) dos bancos.

O encontro contou com a participação de representantes do Cerest estadual de Mato Grosso do Sul e de Salvador, além de membros da Cesat.

## PL que retira as loterias da Caixa segue confuso

MAIS um ataque ao papel social da Caixa. A Câmara Federal aprovou o PL (Projeto de Lei) 1.561/2020, que cria as loterias da saúde e do turismo. Agora, o texto vai à sanção presidencial, após aprovação no Senado e na Câmara.

O Ministério da Economia deve definir, em 30 dias, as regras para

a concessão da exploração das loterias pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério do Turismo. O texto não deixa claro os métodos para a escolha da empresa.

No primeiro texto aprovado pela Câmara, a Caixa iria executar as loterias. Só que o Senado alterou a proposta, permitindo que as novas loterias sejam entregues à iniciativa privada. A modificação foi mantida na votação feita pela Câmara, nesta semana.

A matéria não só fere o banco público, mas toda a sociedade, uma vez que transfere quase a totalidade da arrecadação para a iniciativa privada.



Governo enfraquece loterias da Caixa



Funcionários da Desenbahia definem reivindicações para renovação do ACT

## Assembleia da Desenbahia decide sobre o novo ACT

AS REIVINDICAÇÕES específicas dos funcionários da Desenbahia para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e a carreira dos trabalhadores foram tema de assembleia geral, realizada na quinta-feira (01), em Salvador.

Após um intenso debate sobre todas as propostas, foram definidos 14 itens de reivindicação que passaram por deliberação coletiva. A assembleia foi presidida pelo presidente

do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e o presidente da ASDEB (Associação dos Empregados da Desenbahia), Sérgio Fernandez.

Outro ponto discutido com os trabalhadores foram os próximos passos que o movimento sindical bancário do país deve tomar. Com a agenda ultraliberal do governo Bolsonaro, a luta é para que nenhum direito seja retirado, e que haja avanços para a categoria.

# Mínimo sem aumento real há 4 anos

Poder de compra do salário está ainda mais baixo

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ASSIM** que assumiu a presidência, em 2019, Bolsonaro acabou de vez com a política de valorização do salário mínimo. Desde então, 36,414 milhões de brasileiros que recebem o valor viram o rendimento despencar, pois, além de não terem reajuste real, o custo de vida disparou. Tudo está pela hora da morte.

O pior é que em 2023 o salário vai continuar encolhido. É o que prevê o Orçamento enviado pelo governo ao Congresso Na-

cional. Pela quarta vez consecutiva, o mínimo previsto, de R\$ 1.302,00, repõe apenas a inflação. O aumento será de míseros R\$ 90,00. Não dá para nada.

Dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostram como a vida está difícil. Em maio de 2020, o cidadão precisava de R\$ 138,82 para levar 15 itens da cesta básica para casa. Em maio deste ano, para comprar os mesmos produtos tinha de desembolsar R\$ 202,77. Alta de 46%. Isso em um país com cerca de 10 milhões de desempregados.

A última vez que o salário mínimo teve reajuste acima do INPC foi em 2019, quando o aumento real foi de 1,14%.



## TÁ NA REDE

**O Brasil é o único país do mundo que traz o coração do colonizador para celebrar a independência!**



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CASTIGO** A história sempre pune políticos que se omitem, ficam em cima do muro em momentos cruciais da nação, em disputas radicalizadas entre as oligarquias e o povo. Em 2010, Marina Silva optou pela neutralidade e em 2014 apoiou Aécio. O resultado está aí, hoje já não influencia no cenário político nacional como antigamente. Ciro parece não ter aprendido a lição.

**RETORNO** Vídeos de Ciro atacando Lula continuam servindo à campanha eleitoral de Bolsonaro. A eleição deste ano está empurrando o presidenciável do PDT de volta para o campo político de direita onde surgiu, a Arena, atual União Brasil. Depois se aproximou das forças progressistas e agora assume comportamento que só favorece o neofascismo bolsonarista. No ocaso.

**CEGUEIRA** As pesquisas evidenciam o erro de Ciro ao atacar mais Lula do que Bolsonaro. A última da Quaest revela que 48% dos eleitores do pedetista vão votar no petista no 2º turno. Em maio, conforme o Datafolha, o percentual era 40%, que dizer, está crescendo devido o caráter plebiscitário da eleição: civilidade ou barbárie. Fica claro que ele não pegou a visão.

**DECORO** A relatoria da ação movida pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) para que o STF investigue a compra de 51 imóveis, em dinheiro vivo, pelo clã Bolsonaro, ficou com André Mendonça, o “terrivelmente evangélico”. O certo seria ele declinar, não porque foi indicado pelo presidente, mas por ter sido classificado pelo próprio como “um freio na Corte”. Aí é demais.

**VALOROSO** Há quem não veja efeito prático na condenação de Bolsonaro pelo TPP (Tribunal Permanente dos Povos) por crime contra a humanidade na pandemia de Covid. Meia verdade, pois se trata de uma organização internacional com credibilidade, capaz de referenciar muitos países e organismos multilaterais a pressionarem o governo brasileiro. Tem valor.

ARQUIVO



Preço do gás de cozinha subiu 21,36% em 12 meses

## Consumo de gás despensa

**COM** o preço do gás de cozinha nas alturas – alta de 21,36% em 12 meses – o consumo do botijão de 13kg no Brasil caiu 4,5% de janeiro a junho deste ano, na comparação com o mesmo período de 2021.

Segundo o Ibeps (Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais), no primeiro semestre de 2022 o GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) foi vendido em média por R\$ 110,36, preço 40%

superior à média real do restante da década verificada.

Sem dinheiro para comprar o gás de cozinha, as famílias usaram 24 milhões de toneladas de lenha como fonte de energia nas residências em 2021.

O preço do botijão subiu R\$ 24,30 nos últimos 12 meses. Saindo de R\$ 85,01 para R\$ 109,31 na média nacional. Difícil o trabalhador sobreviver com o salário mínimo de R\$ 1.212,00.